Universidade Federal de Uberlândia Faculdade de Computação Construção de Compiladores

Alunos: Matheus José da Costa Matrícula: 11711BCC008

Paulo Vitor Costa Silva 12011BCC045

Pedro Henrique Resende Ribeiro 12011BCC004

1º ETAPA DO PROJETO – ESPECIFICAÇÃO DA LINGUAGEM

Seja uma gramática livre de contexto (GLC) G uma quádrupla (V, T, P, S), onde:

- V é um subconjunto finito de variáveis ou símbolos não terminais
- T é um conjunto de terminais (é um subconjunto de V)
- P é um conjunto de regras de produção
- S é o símbolo inicial e é um elemento de V

Dessa forma, o símbolo inicial da gramática é o identificador do começo do programa, neste caso, definido por function. Por convenção, adotou-se:

nome programa → identificador

S → function identificador () bloco

O identificador do nome do programa, dado por nome_programa, será definido pela expressão regular de identificadores mostrada mais adiante. Um bloco de código é delimitado pela abertura de chave, seguida ou não de declarações de variáveis e sequências de comandos. A estrutura é mostrada abaixo.

```
bloco → { declaracoes_variaveis sequencia_comandos }
```

A declaração de variáveis, dada por declaracoes_variaveis, é construída informando o tipo da variável, seguida de uma lista de ids que pode conter um ou mais identificadores.

declaracoes_variaveis → ε | tipo : lista_ids ; declaracoes_variaveis

Pela especificação do projeto, o tipo pode ser int, char ou float. Além disso, a definição de lista ids é dada por:

```
lista_ids → identificador | identificador , lista_ids
```

Após a declaração das variáveis, tem-se a sequência de comandos. A regra de produção de uma sequência de comandos é mostrada abaixo.

```
sequencia_comandos → ε | comando sequencia_comandos
```

Para os comandos tem-se: comandos de seleção, comentários, comandos de repetição, comandos de atribuição, condições e expressões.

O comando selecao é composto por uma estrutura se (condicao) entao, podendo ter ou não um comando senao. A regra é mostrada abaixo.

```
estrutura → comando | bloco

selecao → se (condicao) entao estrutura |

se (condicao) entao estrutura senao estrutura
```

O comando de comentário é dado pela seguinte regra:

```
comentario → /* texto_comentario */
```

Os comandos de repetição podem ser de dois tipos: enquanto (condicao) faca ou repita ate (condicao). As regras são mostradas abaixo.

```
laco_enquanto → enquanto (condicao) faca estrutura
laco_repita → repita estrutura ate (condicao)
```

Por fim, o comando de atribuição é dado pela seguinte regra de produção:

As regras de produção para as condições são mostradas abaixo.

Identificação dos tokens

Nome do token	Atributos	Expressão regular
function	Não possui	function
identificador	Possui	[a-zA-Z_](a-zA-Z0-9_)*
se	Não possui	se
entao	Não possui	entao
senao	Não possui	senao
tipo	Possui	(char int float)
{	Não possui	{
}	Não possui	}
;	Não possui	;
:	Não possui	:
,	Não possui	,
(Não possui	(
)	Não possui)
enquanto	Não possui	enquanto
faca	Não possui	faca
repita	Não possui	repita
ate	Não possui	ate
operador_relacional	Possui	(== <> < > <= >=)
operador_aritmetico	Possui	(+ - * / ^)
numero	Possui	[0-9](.[0-9])?(E[+-]?[0-9])?

caractere	Possui	٠,٠
=	Não possui	=

2º ETAPA DO PROJETO – ANÁLISE LÉXICA (ESPECIFICAÇÃO) ELABORAÇÃO DOS DIAGRAMAS DE TRANSIÇÃO

Nesta etapa, serão construídos os diagramas de transição para cada token presente na linguagem analisada. Em seguida, será construído o diagrama unificado para a linguagem. Por fim será criado o diagrama determinístico. As imagens estão no arquivo .zip enviado junto com o relatório.

3º ETAPA DO PROJETO – ANÁLISE SINTÁTICA (ESPECIFICAÇÃO) GRAMÁTICA LL(1), FIRST, FOLLOW E TABELA DE ANÁLISE PREDITIVA

Gramáticas LL(1) não possuem recursão a esquerda, são fatoradas e não possuem ambiguidade. Considerando a linguagem descrita na 1ª etapa do projeto, pode-se perceber que são necessários ajustes para que a gramática seja LL(1).

No caso de ambiguidade, a gramática pode ser considerada ambígua, o que significa que existem cadeias de símbolos que podem ser derivadas de mais de uma maneira, levando a diferentes árvores de análise. Por exemplo, considere a seguinte produção:

```
selecao → se (condicao) entao estrutura |
se (condicao) entao estrutura senao estrutura
```

Nesse caso, a sequência "senao se (condicao) entao estrutura" pode ser interpretada de duas maneiras diferentes:

- Interpretando "senao" como parte da estrutura anterior: "se (condicao) entao estrutura senao (se (condicao) entao estrutura)".
- Interpretando "senao" como o início de uma nova estrutura: "se (condicao) entao estrutura (senao se (condicao) entao estrutura)".

Para o caso descrito acima, mesmo após a fatoração, a gramática continuará ambígua. Dessa forma, a solução é considerar o "senao" associado ao "entao" mais próximo, ou seja, da estrutura anterior.

Além dos casos mostrados acima, também há ambiguidade na regra mostrada abaixo:

```
lista ids → identificador | identificador, lista ids
```

A ambiguidade ocorre quando temos múltiplos identificadores separados por vírgula. Considere o exemplo: "a, b, c". Nesse caso, podemos interpretar a sequência como:

- Uma lista com três identificadores: "identificador = a, identificador = b, identificador
 = c"
- Ou como um identificador seguido de uma lista de identificadores: "identificador =
 a, lista ids = b, identificador = c"

Para remover a ambiguidade, pode-se reescrever a regra "lista_ids" para garantir que ela seja não ambígua. Dessa forma, a regra ficaria da seguinte forma:

```
lista_ids \rightarrow identificador lista_ids' lista ids' \rightarrow \epsilon | , identificador lista ids'
```

Essa modificação garante que cada identificador seja seguido ou por uma sequência separada por vírgula (lista_ids') ou por nada (ε), evitando ambiguidade na interpretação da lista de identificadores.

A gramática final, no formato LL(1) é mostrada abaixo.

```
S → function identificador () bloco
bloco → { declaracoes_variaveis sequencia_comandos }
declaracoes_variaveis → ε | tipo : lista_ids ; declaracoes_variaveis
lista_ids → identificador lista_ids'
```

```
lista_ids' → , identificador lista_ids' | ε
sequencia_comandos → ε | comando sequencia_comandos
comando → selecao | laco repita | laco enquanto | atribuicao
estrutura → comando | bloco
selecao → se ( condicao ) entao estrutura selecao'
selecao' → senao estrutura | ε
laco_enquanto → enquanto ( condicao ) faca estrutura
laco_repita → repita estrutura ate (condicao)
atribuicao → identificador = expressao ;
condicao → expressao operador relacional expressao
termo → identificador | constante
expressao → termo expressao'
expressao' → operador_aritmetico termo expressao' | ε
constante → numero | caractere
tipo → char | int | float
operador_aritmetico → + | - | * | / | ^
operador_relacional \rightarrow == | \langle \rangle | \langle | \rangle | \langle = | \rangle =
```

First dos símbolos da gramática

Da teoria, sabe-se que o conjunto First de um símbolo não-terminal é composto pelos terminais que podem aparecer como o primeiro símbolo nas produções desse não-terminal.

A seguir estão os conjuntos First para cada não-terminal na gramática:

```
First(S) = {function}
First(bloco) = {{}
First(declaracoes variaveis) = First(tipo) = \{char, int, float, \epsilon\}
First(lista ids) = {identificador}
First(lista_ids') = \{', ', \epsilon\}
First(sequencia_comandos) = {ε, se, repita, enquanto, identificador}
First(comando) = {se, repita, enquanto, identificador}
First(selecao) = {se}
First(selecao') = {senao, \varepsilon}
First(laco enquanto) = {enquanto}
First(laco repita) = {repita}
First(atribuicao) = {identificador}
First(condicao) = First(expressao)
    = {identificador, numero, caractere}
```

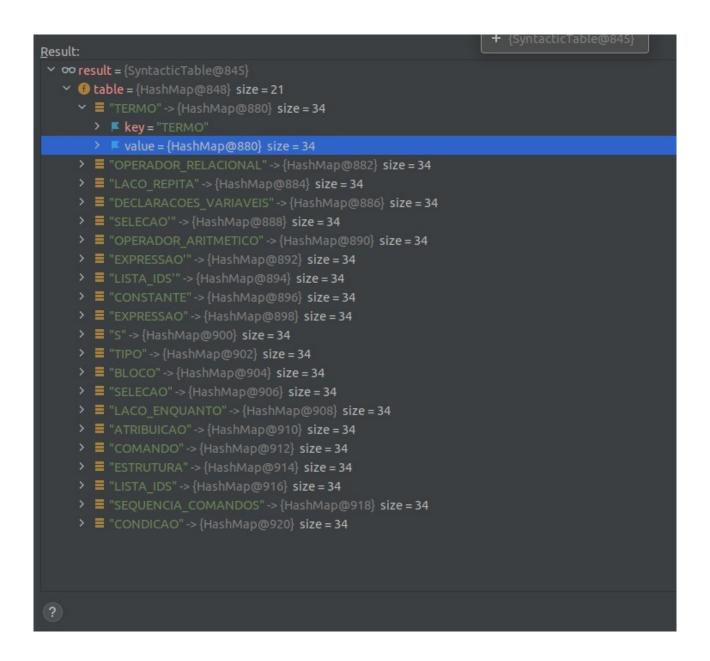
Follow dos símbolos da gramática

O conjunto Follow de um não-terminal T é composto pelos terminais que podem aparecer imediatamente após o símbolo de alguma produção.

A seguir estão os conjuntos Follow para cada não-terminal na gramática:

```
Follow(sequencia_comandos) = Follow(sequencia_comandos) + {}} = {}}
Follow(comando) = First(sequencia comandos)
    = {ε, se, repita, enquanto, identificador}
Follow(selecao) = Follow(comando)
    = {ε, se, repita, enquanto, identificador}
Follow(selecao') = Follow(selecao)
    = {ε, se, repita, enquanto, identificador}
Follow(laco enquanto) = Follow(comando)
    = {ε, se, repita, enquanto, identificador}
Follow(laco_repita) = Follow(comando)
    = {ε, se, repita, enquanto, identificador}
Follow(atribuicao) = Follow(comando)
    = {ε, se, repita, enquanto, identificador}
Follow(condicao) = {)}
Follow(termo) = First(expressao') - \varepsilon = \{+, -, *, /, ^\}
Follow(expressao) = \{;\} + First(operador relacional) - \epsilon +
                    Follow(condicao)
   = {;} + {==, <>, <, >, <=, >=} + {)}
    = {;, ==, <>, <, >, <=, >=, )}
Follow(expressao') = Follow(expressao')
    = {;, ==, <>, <, >, <=, >=, )}
Follow(tipo) = {:}
```

ANEXO A - REPRESENTAÇÃO DA TABELA SINTÁTICA NO CÓDIGO



ANEXO B - TABELA DE PRODUÇÕES

```
Result:
   fable = {HashMap@1047} size = 43
     > ■ {Integer@1107} 8 -> {Production@1108}
     > ■ {Integer@1119} 14 -> {Production@1120}
     > ■ {Integer@1125} 17 -> {Production@1126}
     > ■ {Integer@1141} 26 -> {Production@1142}
     > = {Integer@1147} 29 -> {Production@1148}
```

```
Result:
   flatable = {HashMap@1047} size = 43
          = 0 = {Symbol@1173} "Cabeça: S Valor: BLOCO Terminal: false Vazio: false"
               > 1 head = "S"
               > (f) derivation = "BLOCO"
                  false is Terminal = false
                  f is Empty = false
               > • head = "S"
               > ① derivation = ")"
                  f isEmpty = false

→ ■ 2 = {Symbol@1175} "Cabeça: S Valor: (Terminal: true Vazio: false")
               > (f) head = "S"
               > f derivation = "("
                  f isTerminal = true
                  f isEmpty = false

▼ ■ 3 = {Symbol@1176} "Cabeça: S Valor: identificador Terminal: true Vazio: false"

               > 1 head = "S"
               > 6 derivation = "identificador"
                  fisTerminal = true
                  false is Empty = false

→ ■ 4 = {Symbol@1177} "Cabeça: S Valor: function Terminal: true Vazio: false"

               > 1 head = "S"
               > f derivation = "function"
                  f isTerminal = true
                  f isEmpty = false
```

```
Result:
   flable = {HashMap@1047} size = 43
        > Key = {Integer@1093} 1
        > key = {Integer@1095} 2

✓ ■ 0 = {Symbol@1236} "Cabeça: BLOCO Valor: } Terminal: true Vazio: false"

               > 6 head = "BLOCO"
               > f derivation = "}"
                  1 isTerminal = true
                  isEmpty = false

✓ ■ 1 = {Symbol@1237} "Cabeça: BLOCO Valor: SEQUENCIA_COMANDOS Terminal: false Vazio: false"

                > f head = "BLOCO"
               > (f) derivation = "SEQUENCIA COMANDOS"
                  f isTerminal = false
                  1 is Empty = false
             = 2 = {Symbol@1238} "Cabeça: BLOCO Valor: DECLARACOES_VARIAVEIS Terminal: false Vazio: false"
               > 1 head = "BLOCO"
               > f derivation = "DECLARACOES_VARIAVEIS"
                  fisTerminal = false
                  f isEmpty = false

→ ■ 3 = {Symbol@1239} "Cabeça: BLOCO Valor: { Terminal: true Vazio: false"

               > 1 head = "BLOCO"
               > f derivation = "{"
                  f isTerminal = true
                  1 is Empty = false
```

➤ \(\bigsize \) {\text{Integer@1101} 5 -> {\text{Production@1102}} \)

ANEXO C - TABELA DE SÍMBOLOS

```
Besult:

∨ oo result = {LexicalAnalyzer@926}

> ② constants = {Constants@970}

∨ ③ symbolTable = {SymbolEndble@971} "\n\nTabela de símbolos:\n\nSimbolo: 23 Tipo do Token: numero Lexema: 23 V

> ※ position = {Integer@976} 21

∨ ③ table = {HashMap@975} size = 20

> = "23" -> {Symbol@1000}

> = "value" -> {Symbol@1002}

= "value" -> {Symbol@1004}

> = "1E9" -> {Symbol@1006}

> = "value" -> {Symbol@1008}

> = "valor" -> {Symbol@1010}

> = "idade" -> {Symbol@1012}

> = "1" -> {Symbol@1014}

> = "1" -> {Symbol@1018}

> = "2" -> {Symbol@1018}

> = "2" -> {Symbol@1020}

> = "meu_programa" -> {Symbol@1022}

> = "abobrinha?" -> {Symbol@1028}

> = "abobrinha1" -> {Symbol@1028}

> = "abobrinha1" -> {Symbol@1030}

> = "value" -> {Symbol@1034}

> = "oralee" -> {Symbol@1034}

> = "30" -> {Symbol@1036}

> = "21" -> {Symbol@1036}

> = "21" -> {Symbol@1038}

> ① characters = {Characters@972}
```

```
Result:

y oo result = {LexicalAnalyzer@926}

   > @ constants = {Constants@970}

✓ ⑤ symbolTable = {SymbolTable@971} "\n\nTabela de símbolos:\n\nSímbolo: 23 Tipo do Token: numero Lexema: 23 V

      > ■ position = {Integer@976} 21
     * * table = {HashMap@975} size = 20
             > f) tokenType = "numero"
             > (6) lexeme = "23"
             > f value = "23"
             > 6 dataType = "int"
             > f attribute = "15"
             > f tokenType = "identificador"
             > @ lexeme = "value2"
             > f value = "-"
             > f dataType = "-"
             > 6 attribute = "7"
```